

**COORDENAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES DE PESQUISA**

**Projeto de Pesquisa Registrado – Informações Gerais**

**1. Coordenador (a):** Marcela Rebouças Bomfim  
(reboucas.marcela@ufrb.edu.br).

**Vice-Coordenador (a):** Jorge Antonio Gonzaga Santos

**2. Título do projeto:** Potenciais impactos do uso de biochar de lodo de esgoto no solo e efeitos na mobilização de metais traços

**3. Código:** 2019, processo 23007.009718/2018-34

**4. Data de aprovação:** 06/06/2018

**5. Área de Conhecimento:** CCAAB – Área 4 : Ciências do Solo

**6. Resumo**

O lodo de esgoto é um resíduo proveniente do tratamento de águas residuárias que possui um grande potencial de uso na agricultura devido ao seu alto teor de matéria orgânica, que influencia positivamente nas características químicas e físicas do solo, além de, ser fonte de diversos nutrientes. Entretanto, a Resolução CONAMA 375 de 2006, restringe o uso desse resíduo na agricultura, devido a presença de elementos potencialmente tóxicos e patógenos. Uma alternativa para atender as exigências estabelecidas pela legislação é transformar o LE em biocarvão, conhecido internacionalmente como biochar. O biochar está emergindo como um sorbente “amigável” ao meio ambiente e por ser um produto de baixo custo, elevada área de superfície, boa capacidade de troca iônica e uma gama em composições químicas, que possibilita a melhoria das características químicas e físicas do solo como também a remoção de contaminantes orgânicos e inorgânicos do ambiente. O biochar tem sido altamente recomendado pela sua capacidade de mitigar mudanças climáticas ao sequestrar carbono (C) da atmosfera para o solo,

melhorar a fertilidade e propriedades do solo, retendo umidade, metais traços, além de influenciar positivamente na atividade microbiana. Estas funções do uso do biochar podem inclusive aumentar a produtividade de culturas. Este estudo propõe avaliar o potencial uso do biochar de lodo de esgoto na mobilização de metais e nas alterações das propriedades do solo.

### 7. Prazo de execução

7.1. Início: 17/03/2017

7.2. Término: 17/03/2020

### 8. Equipe executora

#### 8.1. Colaboradores

<b>Colaborador (a)</b>	<b>Instituição/ Grupo de Pesquisa</b>

#### 8.2. Discentes

<b>Discente</b>	<b>Curso</b>
Claudineia de Souza Souza	Mestrado Solos e Qualidade em Ecossistemas
Pablo de Aguiar Nascimento	Graduação em Engenharia Florestal


**8. Agência Financiadora:**

**10. Modalidade de financiamento:**

**GIRLENE SANTOS DE SOUZA  
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB**



**COORDENAÇÃO ACADÊMICA  
NÚCLEO DE GESTÃO DE ATIVIDADES  
DE PESQUISA**

